

**Regulamento Administrativo Municipal  
do Programa de Apoio ao Movimento Associativo  
GLOSSÁRIO: Critérios de Pontuação PAMA**

**CAPÍTULO II**

**Apoio ao investimento**

**SECÇÃO I**

**Âmbito e procedimentos**

**Artigo 7.º**

**Âmbito**

A fim de favorecer o desenvolvimento do movimento associativo do concelho, a CMVFX prossegue uma política de apoio à construção, ampliação e manutenção das infraestruturas das associações, bem como à aquisição de viaturas e equipamentos, por forma a melhorar a capacidade de desenvolvimento das suas finalidades estatutárias, através das seguintes medidas:

- a) Apoio à realização de obras;**
- b) Apoio à aquisição de viaturas;**
- c) Apoio à aquisição de equipamentos.**

**Artigo 8.º**

**Procedimentos**

1- Com exceção das candidaturas relativas a projetos de arquitetura e a obras cofinanciadas pela Administração Central ou Fundos Estruturais, o acesso ao apoio financeiro municipal para investimento depende da prévia apresentação de candidaturas em formulário próprio, a remeter à CMVFX até 31 de março (...)

2- As candidaturas são apreciadas de acordo com o âmbito da atividade das entidades em causa ou da especificidade do investimento, sendo a classificação final e os montantes a conceder sujeitos a deliberação em reunião de câmara.

(...)

4- Em caso de candidatura a mais de uma das medidas referidas no artigo 7.º, deve a associação estabelecer uma prioridade entre as mesmas.

**SECÇÃO II**

**Apoio à realização de obras**

**Artigo 9.º**

**Medidas de apoio**

As participações para obras são atribuídas pela CMVFX para:

- a) Projetos de arquitetura;**
- b) Obras com cofinanciamento das Administração Central ou Fundos Estruturais;**
- c) Obras de construção, conservação e remodelação de instalações.**

## **Subsecção I**

### **Artigo 10.º**

#### **Projetos de Arquitetura**

(Operacionalização)

A atribuição de comparticipação de custos com projetos técnicos de arquitetura e engenharia por parte da CMVFX visa trabalhos previamente aprovados no âmbito de obras com cofinanciamento da Administração Central ou Fundos Estruturais e obras de construção, conservação e remodelação de instalações. Para efeitos de candidatura, as associações devem enviar toda a documentação, a submeter para avaliação técnica por parte dos serviços da CMVFX, dependendo a aprovação do processo dos resultados decorrentes dessa mesma avaliação.

A formalização de candidaturas, deve ser realizada logo após a aprovação pela Administração Central e da assinatura dos respetivos protocolos, sendo os apoios, quando concedidos, concretizados a partir do ano seguinte.

(...)

### **Artigo 12.º**

#### **Cálculo de Comparticipação**

1 – Os projetos técnicos de arquitetura e engenharia para a construção de equipamentos são comparticipados pela CMVFX até 40% do seu valor, num limite máximo de 75.000€ (setenta e cinco mil euros).

2- Às entidades candidatas cabe sempre uma comparticipação mínima de 5% sobre o valor considerado.

3 – Nos casos em que as entidades candidatas estejam abrangidas pelo Regime de Restituição de IVA no âmbito da legislação em vigor, o valor deste não será considerado para o cálculo de comparticipação municipal.

(...)

## **Subsecção II**

### **Artigo 13.º**

#### **Obras cofinanciadas pela Administração Central ou Fundos Estruturais**

(Operacionalização)

Antecedendo candidatura a apoio da CMVFX, as associações devem dar conhecimento atempado das candidaturas a obras cofinanciadas pela Administração Central ou Fundos Estruturais, remetendo cópia de toda a documentação num prazo de 30 (trinta) dias após a submissão do processo. A formalização de candidatura à comparticipação municipal deve ser realizada logo após a assinatura dos respetivos protocolos/contratos.

Se concedidos, os apoios serão concretizados a partir do ano seguinte,

(...)

### **Artigo 15.º**

#### **Cálculo de Comparticipação**

1 – As obras cofinanciadas podem ser apoiadas pela CMVFX até 25% do valor considerado pela Administração Central ou Fundos Estruturais para o cálculo da sua comparticipação, num limite máximo de 500.000€ (quinhentos mil euros), não podendo, no entanto, ultrapassar o valor da comparticipação atribuída pela Administração Central ou Fundos Estruturais.

2- Às entidades candidatas cabe sempre uma comparticipação mínima de 5% sobre o valor considerado.

3 – Nos casos em que as entidades candidatas estejam abrangidas pelo Regime de Restituição de IVA no âmbito da legislação em vigor, o valor deste não será considerado para o cálculo de comparticipação municipal.

4 – Nos casos em que o terreno para a construção das instalações tenha sido cedido pela CMVFX, inclui-se o valor do mesmo, calculado para efeitos de cedência em direito de superfície, na determinação da comparticipação municipal.

(...)

### **Subsecção III**

#### **Artigo 17.º**

##### **Obras de construção, conservação e remodelação de instalações**

Para efeitos do PAMA, consideram-se obras de construção, conservação e remodelação de instalações todas aquelas cujo montante, sem IVA, não ultrapasse os 75.000€ (setenta e cinco mil euros) e que não sejam cofinanciadas pela Administração Central ou Fundos Estruturais.

(...)

#### **Artigo 19.º**

##### **Apreciação das candidaturas**

(Operacionalização)

##### **a) Fundamentação para a realização dos trabalhos**

**Trabalhos de carácter urgente, com origem em problemas decorrentes de catástrofes e/ou intempéries, evidenciando circunstâncias de risco para pessoas e bens – 20 pontos**

**Cumprimento de imperativos legais relacionados com a atividade desenvolvida – 15 pontos**

**Trabalhos a realizar em espaço destinado ao desenvolvimento da(s) atividade(s) da associação, com candidatura aprovada no âmbito do apoio à atividade regular – 10 pontos**

**Trabalhos a realizar em espaços de associações sem desenvolvimento de atividade regular ou enquadramento nos cenários anteriormente descritos – 5 pontos**

##### **b) Número de utentes/praticantes**

**A partir de 301 utentes/praticantes – 25 pontos**

**de 201 a 300 utentes/praticantes – 20 pontos**

**de 101 a 200 utentes/praticantes – 15 pontos**

**de 51 a 100 utentes/praticantes – 10 pontos**

**Até 50 utentes/praticantes – 5 pontos**

##### **c) Número de modalidades/ valências**

**4 pontos por modalidade/ valência identificada, num máximo de 20 pontos acumulados**

##### **d) Bonificação por candidatura apresentada e não comparticipada no ano anterior**

**Candidatura apresentada no ano anterior, não comparticipada – 5 pontos**

**Candidatura apresentada e comparticipada no ano anterior – 0 pontos**

**e) Bonificação por candidatura apresentada em parceria com duas ou mais associações inscritas na BDMAVFX**

**Candidatura em parceria com duas ou mais associações inscritas na BDMAVFX – 5 pontos**

**Sem parceria com duas ou mais associações inscritas na BDMAVFX – 0 pontos**

**f) Bonificação por candidatura apresentada, em que o investimento tenha em consideração a eficiência energética, a utilização de energias renováveis e o reaproveitamento de águas**  
**A candidatura contempla medidas/critérios de sustentabilidade ambiental (eficiência energética, energias renováveis e/ou reaproveitamento de águas) – 25 pontos**

**A candidatura não promove medidas de eficiência energética/utilização de energias renováveis/reaproveitamento de águas – 0 pontos**

### **SECÇÃO III**

#### **Apoio à aquisição de viaturas**

##### **Artigo 21.º**

##### **Medidas de Apoio**

As participações para aquisição de viaturas são atribuídas pela CMVFX nas seguintes categorias:

- a) Pequenos furgões;**
- b) Carrinhas com tipologia de 9 lugares;**
- c) Autocarros.**

(...)

##### **Artigo 23.º**

##### **Apreciação das candidaturas**

(Operacionalização)

**a) Fundamentação para a aquisição da viatura**

**Viaturas adaptadas a pessoas com deficiência ou viaturas para substituição de veículos em fim de vida destinados a transporte de crianças e jovens até aos 16 anos, nos termos da legislação em vigor – 20 pontos**

**Aquisição de primeira viatura da associação – 15 pontos**

**Crescimento da atividade da associação (novas modalidades/valências) – 10 pontos**

**Outra fundamentação para além das enumeradas anteriormente – 5 pontos**

**b) Número de utentes/praticantes**

**A partir de 301 utentes/praticantes – 25 pontos**

**de 201 a 300 utentes/praticantes – 20 pontos**

**de 101 a 200 utentes/praticantes – 15 pontos**

**de 51 a 100 utentes/praticantes – 10 pontos**

**Até 50 utentes/praticantes – 5 pontos**

**c) Número de utilizadores do veículo a adquirir**

Superior a 100 utilizadores/semana – 10 pontos

de 60 a 99 utilizadores/semana – 8 pontos

de 30 a 59 utilizadores/semana – 5 pontos

Inferior a 30 utilizadores/semana – 3 pontos

**d) Número de modalidades/ valências**

4 pontos por modalidade/ valência identificada, num máximo de 20 pontos acumulados

**e) Bonificação por candidatura apresentada e não participada no ano anterior**

Candidatura apresentada no ano anterior, não participada – 5 pontos

Candidatura apresentada e participada no ano anterior – 0 pontos

**f) Bonificação por candidatura apresentada que vise a aquisição de viaturas novas**

Candidatura para aquisição de viatura nova – 5 pontos

Candidatura para aquisição de viatura usada – 0 pontos

#### **SECÇÃO IV**

#### **Apoio à Aquisição de Equipamentos**

##### **Artigo 26.º**

##### **Medidas de Apoio**

(...)

a) Equipamento básico destinado à prática da atividade regular da associação;

b) Equipamento informático e audiovisual;

c) Equipamento de climatização e segurança.

##### **Artigo 28.º**

##### **Apreciação das candidaturas**

(Operacionalização)

a) Fundamentação para a aquisição do equipamento

Equipamentos de segurança, climatização e outros cumprindo critérios de eficiência energética – 20 pontos

Equipamento básico/essencial para desenvolvimento da atividade regular – 15 pontos

Equipamento informático e audiovisual – 10 pontos

Mobiliário, material de escritório e outros equipamentos – 5 pontos

b) Número de utentes/praticantes

A partir de 301 utentes/praticantes – 25 pontos

201 a 300 utentes/praticantes – 20 pontos

101 a 200 utentes/praticantes – 15 pontos

51 a 100 utentes/praticantes – 10 pontos

Até 50 utentes/praticantes – 5 pontos

**c) Número de utilizadores/utentes do equipamento a adquirir**

**Superior a 100 utilizadores/semana – 10 pontos**

**de 60 a 99 utilizadores/semana – 8 pontos**

**de 30 a 59 utilizadores/semana – 5 pontos**

**Inferior a 30 utilizadores/semana – 3 pontos**

**d) Número de modalidades/ valências**

**4 pontos por modalidade/ valência identificada, num máximo de 20 pontos acumulados**

**e) Bonificação por candidatura apresentada e não participada no ano anterior**

**Candidatura apresentada no ano anterior, não participada – 5 pontos**

**Candidatura apresentada e participada no ano anterior – 0 pontos**

**CAPÍTULO III**

**Apoio à atividade regular**

**SECÇÃO I**

**Âmbito e Procedimentos**

**Artigo 30.º**

**Subsecção III**

1 - A fim de incentivar o desenvolvimento das atividades levadas a cabo pelo movimento associativo do concelho, a CMVFX prossegue uma política de apoio à atividade regular, nas seguintes áreas:

**a) Atividade física e desportiva;**

**b) Atividade cultural;**

**c) Associativismo solidário;**

**d) Associativismo de pais e encarregados de educação;**

**e) Associativismo juvenil.**

(...)

4 - A valorização das candidaturas é de acordo com critérios, convertidos em pontos, nos termos dos artigos seguintes.

5 - Salvo subprograma específico e regulamentado nos respetivos artigos, a operacionalização dos critérios traduz o trabalho realizado pelas associações nas diversas áreas, resultando na distribuição proporcional dos apoios, aplicando a seguinte fórmula: **VAA = (PAA/SPTA) x VG**

**Legenda:**

**VAA** - Valor do apoio a atribuir

**PAA** - Pontuação atribuída à associação, resultante do somatório da pontuação dos critérios de ponderação

**SPTA** - Somatório das pontuações de todas as associações

**VG** - Valor Global a atribuir ao apoio

**SECÇÃO II**

**Apoio à atividade física e desportiva**

## SUBSECÇÃO I

### Artigo 34.º

#### Apoio à atividade física e desportiva não profissional

(...)

- a) Atividade física e desportiva não federada e não profissional;
- b) Atividade desportiva regular federada e não profissional.

### Artigo 36.º

#### Cálculo de comparticipação

(Operacionalização)

O cálculo de comparticipação tem como base o **somatório das pontuações** (cumulativas) **obtidas, decorrentes da valoração estabelecida nos critérios quantitativos afetos a cada tipologia de candidatura** (1.1 Atividade física e/ou desportiva regular não federada e não profissional; 1.2 Atividade desportiva federada não profissional, nas modalidades individuais; e 1.3 Atividade desportiva federada não profissional, nas modalidades coletivas) aplicando depois a fórmula **VAA = (PAA/SPTA) x VG** (n.º5, Artigo 30.º, Subsecção III do Regulamento do PAMA).

## SUBSECÇÃO II

### Artigo 37.º

#### Apoio ao fomento da dinâmica nas instalações desportivas próprias

(...)

- 2- **As instalações apoiadas devem obedecer aos requisitos oficiais para a prática das modalidades desportivas praticadas pela associação, bem como inserir-se no tipo de equipamentos descritos nas alíneas do artigo 39.º.**
- 3 - **São beneficiárias deste apoio, associações com um mínimo de três equipas/45 atletas participantes em quadros competitivos oficiais, cujo equipamento seja utilizado em treinos e/ou competições (...)**

### Artigo 39.º

#### Cálculo de comparticipação

(Operacionalização)

O cálculo de comparticipação é efetuado com base na **pontuação atribuída por equipamento** - a) Campo relvado natural: 5 pontos; b) Campo relvado sintético: 3 pontos; c) Pavilhão desportivo: 4 pontos; d) Pista de atletismo: 1 ponto; e) Posto náutico: 1 ponto, **multiplicada pelo n.º de atletas utilizadores dos equipamentos**, respeitando os requisitos patentes nos Artigos 37.º e 38.º. **aplicando, para apuramento do valor do apoio, a fórmula VAA = (PAA/SPTA) x VG** (n.º5, Artigo 30.º, Subsecção III do Regulamento do PAMA)

## SUBSECÇÃO III

### Artigo 41.º

#### Apoio à organização de eventos desportivos

(...)

#### **Artigo 43.º**

##### **Cálculo de comparticipação**

(Operacionalização)

**a) Impacto desportivo, social, económico ou turístico na divulgação do concelho**

**Programação complementar ao evento desportivo - 20 pontos**

**Sem programação complementar ao evento desportivo - 0 pontos**

**b) Atividade da associação na referida modalidade**

**Associação com histórico na modalidade e edições anteriores do evento - 20 pontos**

**Associação com histórico na modalidade, sem edições anteriores do evento- 10 pontos**

**c) Número de atletas participantes**

**A partir de 201 atletas participantes - 20 pontos**

**de 101 a 200 atletas participantes - 15 pontos**

**de 51 a 100 atletas participantes - 10 pontos**

**Até 50 atletas participantes - 5 pontos**

**d) Participação de grupos/equipas de formação**

**Evento com participação de atletas/equipas de formação - 10 pontos**

**Evento sem participação de atletas/equipas de formação - 0 pontos**

**e) Caráter do evento (internacional, nacional, regional ou concelhio)**

**Internacional - 20 pontos**

**Nacional - 15 pontos**

**Regional - 10 pontos**

**Concelhio - 5 pontos**

**f) Duração do evento**

**1 dia – 3 pontos**

**2 dias – 6 pontos**

**3 ou mais dias – 10 pontos**

#### **SUBSECÇÃO IV**

##### **Artigo 44.º**

**Apoio ao fomento de atividade física para pessoas com deficiência**

(...)

#### **Artigo 45.º**

##### **Ponderação dos apoios**

Garantindo o PAMA um nível mínimo de financiamento, são estabelecidos os seguintes critérios:

**1 ponto por cada beneficiário da atividade;**

**5 pontos por cada iniciativa/atividade desenvolvida pela associação;**

**10 pontos por cada técnico habilitado à implementação/dinamização da atividade.**

A valorização das candidaturas é realizada de acordo com o somatório dos pontos atribuídos, decorrentes dos critérios estabelecidos, resultando a distribuição proporcional dos apoios na aplicação da seguinte **fórmula** (n.º5, Artigo 30.º, Subsecção III do Regulamento do PAMA):

$$VAA = (PAA/SPTA) \times VG$$

**Legenda:**

**VAA** - Valor do apoio a atribuir

**PAA** - Pontuação atribuída à associação, resultante do somatório da pontuação dos critérios de ponderação

**SPTA** - Somatório das pontuações de todas as associações

**VG** - Valor Global a atribuir ao apoio

#### **SUBSECÇÃO V**

#### **Artigo 46.º**

##### **Apoio ao fomento de atividade física para idosos**

(...)

#### **Artigo 47.º**

##### **Ponderação dos apoios**

(Operacionalização)

Garantindo o PAMA um nível mínimo de financiamento, são estabelecidos os seguintes critérios:

**1 ponto por cada beneficiário da atividade;**

**5 pontos por cada iniciativa/atividade desenvolvida pela associação;**

**10 pontos por cada técnico habilitado à implementação/dinamização da atividade.**

A valorização das candidaturas é realizada de acordo com o somatório dos pontos atribuídos, decorrentes dos critérios estabelecidos, resultando a distribuição proporcional dos apoios na aplicação da seguinte **fórmula** (n.º5, Artigo 30.º, Subsecção III do Regulamento do PAMA):

$$VAA = (PAA/SPTA) \times VG$$

**Legenda:**

**VAA** - Valor do apoio a atribuir

**PAA** - Pontuação atribuída à associação, resultante do somatório da pontuação dos critérios de ponderação

**SPTA** - Somatório das pontuações de todas as associações

**VG** - Valor Global a atribuir ao apoio

#### **SECÇÃO III**

##### **Apoio à atividade cultural**

#### **Artigo 49.º**

(...)

4 - Salvo subprograma específico e regulamentado nos respetivos artigos, a operacionalização dos critérios traduz o trabalho realizado pelas associações nas diversas áreas, resultando na distribuição proporcional dos apoios, de acordo com a seguinte **fórmula**:

$$VAA = (PAA/SPTA) \times VG$$

**Legenda:**

**VAA** - Valor do apoio a atribuir

**PAA** - Pontuação atribuída à associação, resultante do somatório da pontuação dos critérios de ponderação

**SPTA** - Somatório das pontuações de todas as associações

**VG** - Valor Global a atribuir ao apoio

## **SUBSECÇÃO I**

### **Artigo 51.º**

#### **Música**

(...)

## **SUBSECÇÃO I - A**

### **Artigo 52.º**

#### **Apoio a bandas filarmónicas**

(Operacionalização)

#### **a) Número de elementos da banda**

**Superior a 30 elementos - 20 pontos**

**de 16 a 30 elementos - 15 pontos**

**Até 15 elementos - 10 pontos**

#### **b) Escola de música**

**Com Escola de música - 30 pontos**

**Sem Escola de música - 0 pontos**

#### **c) Média de atuações nos últimos 3 anos**

**Superior a 20 atuações - 20 pontos**

**de 16 a 20 atuações - 15 pontos**

**Até 15 atuações - 10 pontos**

#### **d) Organização de concertos (com convidado externo à associação candidata):**

**3 ou mais concertos - 10 pontos**

**2 concertos - 6 pontos**

**1 concerto - 3 pontos**

#### **e) Direção Artística**

**Com habilitação específica - 20 pontos**

**Sem habilitação específica - 5 pontos**

## **SUBSECÇÃO I - B**

### **Artigo 53.º**

#### **Apoio a orquestras, bandas e coros juvenis**

(Operacionalização)

**a) Número de elementos do Grupo**

Superior a 30 elementos - 25 pontos

de 16 a 30 elementos - 20 pontos

Até 15 elementos - 15 pontos

**b) Média de atuações realizadas nos últimos 3 anos**

Superior a 20 atuações - 25 pontos

de 16 a 20 atuações - 20 pontos

Até 15 atuações - 15 pontos

**c) Organização de concertos (com convidado externo à associação candidata):**

3 ou mais concertos - 20 pontos

2 concertos - 12 pontos

1 concerto - 6 pontos

**d) Direção Artística**

Com habilitação específica - 30 pontos

Sem habilitação específica - 8 pontos

**SUBSECÇÃO I - C**

**Artigo 54.º**

**Apoio aos grupos corais**

(Operacionalização)

11

**a) Número de elementos do Grupo**

Superior a 30 elementos - 25 pontos

de 16 a 30 elementos - 20 pontos

Até 15 elementos - 15 pontos

**b) Média de atuações realizadas nos últimos 3 anos**

Superior a 20 atuações - 25 pontos

de 16 a 20 atuações - 20 pontos

Até 15 atuações - 15 pontos

**c) Organização de concertos (com pelo menos 1 convidado externo à associação):**

3 ou mais concertos - 20 pontos

2 concertos - 12 pontos

1 concerto - 6 pontos

**d) Direção Artística**

Com habilitação específica - 30 pontos

Sem habilitação específica - 8 pontos

**SUBSECÇÃO II**

**Artigo 55.º**

**Apoio aos grupos de teatro**

(Operacionalização)

**a) Número de atores**

**Superior a 8 elementos - 10 pontos**

**de 6 a 8 elementos - 6 pontos**

**Até 5 elementos - 3 pontos**

**b) Número de produções encenadas nos últimos 3 anos**

**6 ou mais produções - 10 pontos**

**Até 5 produções - 5 pontos**

**c) Média das atuações realizadas nos últimos 3 anos**

**Superior a 20 atuações - 20 pontos**

**de 16 a 20 atuações - 15 pontos**

**Até 15 atuações - 10 pontos**

**d) Produções específicas**

**Encenação de produções específicas - 10 pontos**

**Sem encenação de produções específicas - 0 pontos**

**e) Formação**

**Sim - 10 pontos**

**Não - 0 pontos**

**f) Direção Artística**

**Com habilitação específica - 10 pontos**

**Sem habilitação específica - 5 pontos**

**g) Realização de festival de teatro**

**Sim - 10 pontos**

**Não - 0 pontos**

**h) Produções em cena (último ano)**

**3 ou mais produções - 10 pontos**

**Até duas produções - 5 pontos**

**Nenhuma - 0 pontos**

**i) Itinerância fora do concelho**

**Sim - 5 pontos**

**Não - 0 pontos**

**j) Prémios recebidos**

**Sim - 5 pontos**

**Não - 0 pontos**

### **SUBSECÇÃO III**

#### **Artigo 56.º**

#### **Apoio aos grupos de dança**

(Operacionalização)

**a) Número de elementos**

**Superior a 8 elementos - 10 pontos**

de 6 a 8 elementos - 6 pontos

Até 5 elementos - 3 pontos

**b) Número de produções realizadas nos últimos 3 anos**

6 ou mais produções - 10 pontos

Até 5 produções - 5 pontos

**c) Média das atuações realizadas nos últimos 3 anos**

Superior a 20 atuações - 20 pontos

de 16 a 20 atuações - 15 pontos

Até 15 atuações - 10 pontos

**d) Formação**

Sim - 15 pontos

Não - 0 pontos

**e) Direção Artística**

Com habilitação específica - 10 pontos

Sem habilitação específica - 5 pontos

**f) Realização de festival de dança**

Sim - 15 pontos

Não - 0 pontos

13

**g) Itinerância fora do concelho**

Sim - 10 pontos

Não - 0 pontos

**h) Prémios recebidos**

Sim - 10 pontos

Não - 0 pontos

#### **SUBSECÇÃO IV**

**Artigo 57.º**

**Cultura Tradicional**

(...)

**SUBSECÇÃO IV - A**

### **Artigo 58.º**

#### **Apoio aos ranchos folclóricos**

(Operacionalização)

**a) Número de elementos do grupo**

Superior a 20 elementos - 25 pontos

de 13 a 20 elementos - 15 pontos

Até 12 elementos - 10 pontos

**b) Caracterização do grupo**

Realização de quadros etnográficos - 25 pontos

Sem realização de quadros etnográficos - 0 pontos

**c) Média das atuações realizadas nos últimos 3 anos**

Superior a 20 atuações - 20 pontos

de 16 a 20 atuações - 15 pontos

Até 15 atuações - 10 pontos

**d) Realização de festival de folclore**

Sim - 15 pontos

Não - 0 pontos

**e) Itinerância fora do concelho**

Sim - 15 pontos

Não - 0 pontos

### **SUBSECÇÃO IV - B**

#### **Artigo 59.º**

#### **Apoio aos grupos de música popular portuguesa**

(Operacionalização)

**a) Número de elementos do grupo**

Superior a 20 elementos - 20 pontos

de 13 a 20 elementos - 15 pontos

Até 12 elementos - 10 pontos

**b) Caracterização do grupo (quanto à diversidade da sua composição - cumulativo)**

Voz - 5 pontos

Instrumentos de cordas - 5 pontos

Instrumentos de percussão - 5 pontos

Instrumentos da família das madeiras - 5 pontos

Instrumentos da família dos metais - 5 pontos

**c) Escola de música**

Com Escola de música - 10 pontos

Sem Escola de música - 0 pontos

**d) Média das atuações realizadas nos últimos 3 anos**

Superior a 20 atuações - 20 pontos

de 16 a 20 atuações - 15 pontos

Até 15 atuações - 10 pontos

**e) Realização de festival de música popular portuguesa**

Sim - 15 pontos

Não - 0 pontos

**f) Itinerância fora do concelho**

Sim - 10 pontos

Não - 0 pontos

**SUBSECÇÃO IV - C**

**Artigo 60.º**

**Apoio às marchas populares**

(Operacionalização)

**a) Número de elementos da marcha**

Superior a 60 elementos - 40 pontos

de 40 a 60 elementos - 25 pontos

Até 40 elementos - 15 pontos

**b) Caracterização do grupo (quanto à diversidade da sua composição - cumulativo)**

Arcos - 5 pontos

Cavalinho - 5 pontos

Mascotes - 5 pontos

Porta-estandarte- 5 pontos

Padrinhos - 5 pontos

Ensaizador - 5 pontos

**c) Organização de Encontro de Marchas**

Sim - 20 pontos

Não - 0 pontos

**d) Participação em Encontro de Marchas**

Sim - 10 pontos

Não - 0 pontos

**SUBSECÇÃO V**

**Artigo 61.º**

**Artes Plásticas e Visuais**

(Operacionalização)

**a) Exposições realizadas**

Superior a 5 exposições - 30 pontos

de 3 a 5 exposições - 20 pontos

Até 2 exposições - 10 pontos

16

**b) Participações em exposições, mostras ou feiras**

Superior a 5 participações - 30 pontos

de 3 a 5 participações - 20 pontos

Até 2 participações - 10 pontos

**c) Realização de ações de formação**

Sim - 25 pontos

Não - 0 pontos

**d) Realização e participação noutras ações**

Sim - 15 pontos

Não - 0 pontos

**SUBSECÇÃO VI**

**Artigo 62.º**

**Valorização cultural e preservação da memória**

(Operacionalização)

**a) Iniciativas organizadas**

Superior a 5 iniciativas - 30 pontos

de 3 a 5 iniciativas - 20 pontos

Até 2 iniciativas - 10 pontos

**b) Participações e representações em mostras, exposições ou palestras**

Superior a 5 participações - 20 pontos

de 3 a 5 participações - 10 pontos

Até 2 participações - 5 pontos

**c) Colaborações com outras associações do concelho**

Sim - 20 pontos

Não - 0 pontos

**d) Realização de ações de formação**

Sim - 15 pontos

Não - 0 pontos

**e) Realização e participação noutras ações**

Sim - 15 pontos

Não - 0 pontos

**SUBSECÇÃO VII**

**Artigo 63.º**

**Fomento da dinâmica nas instalações culturais próprias**

(Operacionalização)

**a) Lotação do espaço**

Superior a 400 lugares - 20 pontos

de 301 a 400 lugares - 15 pontos

de 101 a 300 lugares - 10 pontos

Até 100 lugares - 5 pontos

**b) Número de praticantes nas atividades de carácter regular**

Superior a 400 praticantes - 20 pontos

de 301 a 400 praticantes - 15 pontos

de 101 a 300 praticantes - 10 pontos

Até 100 praticantes - 5 pontos

**c) Número de utilizações ao abrigo do protocolo**

Superior a 6 utilizações - 10 pontos

Até 6 utilizações - 5 pontos

Nenhuma utilização - 0 pontos

**d) Número total de cedências à comunidade**

1 ponto por cedência, num máximo de 10 pontos acumulados

**e) Número total de utilizações em iniciativas próprias**

1 ponto por utilização, num máximo de 10 pontos acumulados

**f) Número total de utilizações para eventos**

1 ponto por utilização, num máximo de 10 pontos acumulados

**g) Salas de espetáculos legalizadas com o Documento de Identificação de Recinto Definitivo**

- DIR

Sim - 20 pontos

Não - 0 pontos

**SECÇÃO IV**

**Apoio ao associativismo solidário**

**SUBSECÇÃO I**

**Artigo 68.º**

**Infância e Juventude**

(Operacionalização)

**a) Número de utentes**

Superior a 600 utentes - 30 pontos

de 351 a 600 utentes - 20 pontos

de 151 a 350 utentes - 15 pontos

até 150 utentes - 10 pontos

Para efeito de cálculo, o número de utentes em acolhimento residencial é majorado a 100%.

**b) Número e tipologia de valências**

5 pontos por valência identificada, num máximo de 20 pontos acumulados

18

**c) Número de técnicos especializados**

Superior a 25 técnicos especializados - 15 pontos

Entre 16 e 25 técnicos especializados - 10 pontos

Até 15 técnicos especializados - 5 pontos

**d) Frequência de ações de formação**

Sim - 20 pontos

Não - 0 pontos

**e) Oferta complementar aos utentes (cariz lúdico, educativo ou cultural)**

6 ou mais atividades de oferta complementar - 15 pontos

Entre 3 a 5 atividades de oferta complementar - 10 pontos

De 1 a 2 atividades de oferta complementar - 5 pontos

**SUBSECÇÃO II**

**Artigo 69.º**

**Deficiência**

(Operacionalização)

**a) Número de utentes**

Superior a 300 utentes - 30 pontos

de 151 a 300 utentes - 20 pontos

de 51 a 150 utentes - 15 pontos

até 50 utentes - 10 pontos

**b) Número e tipologia de valências**

5 pontos por valência identificada, num máximo de 20 pontos acumulados

**c) Número de técnicos especializados**

Superior a 25 técnicos especializados - 15 pontos

Entre 16 e 25 técnicos especializados - 10 pontos

Até 15 técnicos especializados - 5 pontos

**d) Frequência de ações de formação**

Sim - 20 pontos

Não - 0 pontos

**e) Oferta complementar aos utentes (cariz lúdico, educativo ou cultural)**

6 ou mais atividades de oferta complementar - 15 pontos

Entre 3 a 5 atividades de oferta complementar - 10 pontos

De 1 a 2 atividades de oferta complementar - 5 pontos

**SUBSECÇÃO III**

**Artigo 70.º**

**Idosos**

(Operacionalização)

19

**a) Número de utentes**

Superior a 300 utentes - 30 pontos

de 151 a 300 utentes - 20 pontos

de 51 a 150 utentes - 15 pontos

até 50 utentes - 10 pontos

**b) Número e tipologia de valências**

5 pontos por valência identificada, num máximo de 20 pontos acumulados

**c) Número de técnicos especializados**

Superior a 25 técnicos especializados - 15 pontos

Entre 16 e 25 técnicos especializados - 10 pontos

Até 15 técnicos especializados - 5 pontos

**d) Frequência de ações de formação**

Sim - 20 pontos

Não - 0 pontos

**e) Oferta complementar aos utentes (cariz lúdico, educativo ou cultural)**

6 ou mais atividades de oferta complementar - 15 pontos

Entre 3 a 5 atividades de oferta complementar - 10 pontos

## De 1 a 2 atividades de oferta complementar - 5 pontos

### Artigo 71.º

#### Saúde

(Operacionalização)

Garantindo o PAMA um nível mínimo de financiamento, são estabelecidos os seguintes critérios:

**1 ponto por cada voluntário da associação;**

**5 pontos por cada iniciativa/atividade desenvolvida pela associação;**

**É contabilizado o valor médio de atividades/iniciativas desenvolvidas nos últimos 3 anos.**

A valorização das candidaturas é realizada de acordo com o somatório dos pontos atribuídos, decorrentes dos critérios estabelecidos, resultando a distribuição proporcional dos apoios na aplicação da seguinte **fórmula** (n.º5, Artigo 30.º, Subsecção III do Regulamento do PAMA):

$$VAA = (PAA/SPTA) \times VG$$

#### Legenda:

**VAA** - Valor do apoio a atribuir

**PAA** - Pontuação atribuída à associação, resultante do somatório da pontuação dos critérios de ponderação

**SPTA** - Somatório das pontuações de todas as associações

**VG** - Valor Global a atribuir ao apoio

## SECÇÃO V

### Apoio ao Associativismo de pais e encarregados de educação

(...)

### Artigo 73.º

#### Cálculo da Comparticipação

(Operacionalização)

Garantindo o PAMA um nível mínimo de financiamento, são estabelecidos os seguintes critérios:

**1 ponto por cada aluno abrangido pelo âmbito da APEE candidata.**

A valorização das candidaturas é realizada de acordo com o somatório dos pontos atribuídos, decorrentes dos critérios estabelecidos, resultando a distribuição proporcional dos apoios na aplicação da seguinte **fórmula** (n.º5, Artigo 30.º, Subsecção III do Regulamento do PAMA):

$$VAA = (PAA/SPTA) \times VG$$

#### Legenda:

**VAA** - Valor do apoio a atribuir

**PAA** - Pontuação atribuída à associação, resultante do somatório da pontuação dos critérios de ponderação

**SPTA** - Somatório das pontuações de todas as associações

**VG** - Valor Global a atribuir ao apoio

## SECÇÃO VI

### Apoio ao associativismo juvenil

(...)

## **Artigo 76.º**

### **Cálculo da Comparticipação**

(Operacionalização)

Garantindo o PAMA um nível mínimo de financiamento, são estabelecidos os seguintes critérios:

**1 ponto por associado;**

**5 pontos por cada iniciativa/atividade desenvolvida pela associação, aberta à comunidade.**

A valorização das candidaturas é realizada de acordo com o somatório dos pontos atribuídos, decorrentes dos critérios estabelecidos, resultando a distribuição proporcional dos apoios na aplicação da seguinte **fórmula** (n.º5, Artigo 30.º, Subsecção III do Regulamento do PAMA):

$$\mathbf{VAA = (PAA/SPTA) \times VG}$$

**Legenda:**

**VAA** - Valor do apoio a atribuir

**PAA** - Pontuação atribuída à associação, resultante do somatório da pontuação dos critérios de ponderação

**SPTA** - Somatório das pontuações de todas as associações

**VG** - Valor Global a atribuir ao apoio

$$\mathbf{VAA = (PAA/SPTA) \times VG}$$

**Legenda:**

**VAA** - Valor do apoio a atribuir

**PAA** - Pontuação atribuída à associação, resultante do somatório da pontuação dos critérios de ponderação

**SPTA** - Somatório das pontuações de todas as associações

## **CAPÍTULO IV**

### **Apoio a atividades de caráter pontual (...)**

#### **Artigo 79.º**

##### **Cálculo da comparticipação**

(Operacionalização)

**a) Interesse social, cultural, económico e turístico**

**Programação complementar ao evento/iniciativa - 40 pontos**

**Sem programação complementar ao evento/iniciativa - 0 pontos**

**b) Número de elementos envolvidos na organização**

**Superior a 20 elementos – 15 pontos**

**de 10 a 20 elementos – 10 pontos**

até 9 elementos – 5 pontos

**c) Número de Agentes/entidades participantes no evento**

Superior a 5 participantes – 10 pontos

Até 5 participantes – 5 pontos

**d) Estabelecimento de parcerias**

Atividade em parceria – 10 pontos

Sem parceria – 0 pontos

**e) Número de participantes previsto**

A partir de 201 participantes – 15 pontos

de 101 a 200 participantes – 10 pontos

até 100 atletas participantes – 5 pontos

**f) Orçamento detalhado**

Sim – 10 pontos

Não – 0 pontos

**NOTA:** Para o cálculo do valor máximo (2.000€) serão considerados os apoios logísticos e financeiros.

## **CAPÍTULO VI**

**Apoio para o fomento da vida associativa**

(...)

### **Artigo 82.º**

**Apoio à constituição de novas associações**

(...)

2- A atribuição de apoios para a comparticipação nas despesas de legalização de novas associações tem como limite máximo 300,00€ (trezentos euros), não podendo ultrapassar 50% da despesa efetuada.

### **Artigo 83.º**

## **Apoio Institucional**

(...)

### **Artigo 84.º**

#### **Procedimentos**

As associações que pretendam aderir a este apoio, devem estar registadas na BDMAVFX e manifestar o seu interesse até ao dia 30 de maio, sendo a execução deste apoio realizada a partir do ano seguinte.

### **Artigo 85.º**

#### **Valor da comparticipação**

1 – O valor do apoio institucional será equivalente ao número de anos de atividade da associação, com a atribuição de 5,00€ (cinco euros) por cada ano, garantindo um valor inicial mínimo de 60,00€ (sessenta euros) e até ao máximo de 600,00€ (seiscentos euros).

### **Artigo 86.º**

#### **Apoio a federações/associações concelhias**

(...)

2- A CMVFX pode apoiar estas estruturas através de atribuição de um apoio até ao valor de 600€ (seiscentos euros), em função dos respetivos relatórios de atividade.

### **Artigo 87.º**

#### **Projetos de pesquisa e documentação**

(...)

### **Artigo 89.º**

#### **Cálculo de comparticipação**

O valor da comparticipação pode atingir os 60% do orçamento apresentado até um limite máximo de 1.000€ (mil euros).

### **Artigo 90.º**

#### **Ações de formação**

(...)

### **Artigo 91.º**

#### **Organização de ações de formação**

1 – As ações de formação devem contar com a participação mínima de 8 formandos.

2- As associações devem apresentar as suas candidaturas até dois meses antes da realização da ação de formação, sendo o prazo limite de candidatura a 30 de setembro de cada ano (...)

### **Artigo 92.º**

#### Valores de comparticipação

A comparticipação municipal pode atingir os 80% do orçamento apresentado, até um limite máximo de 650,00€ (seiscentos e cinquenta euros).

#### **Artigo 93.º**

##### **Ações de formação**

1 – As associações podem proceder à apresentação de candidaturas para a participação de elementos em ações de formação, seminários e colóquios promovidos por entidades exteriores.

2- As associações devem apresentar as suas candidaturas até dois meses antes da realização da ação de formação, sendo o prazo limite de candidatura a 30 de setembro de cada ano (...)

#### **Artigo 94.º**

##### **Cálculo de comparticipação**

A comparticipação municipal pode atingir os 80% do orçamento apresentado, até um limite máximo de 100,00€ (cem euros) por pessoa, num máximo de duas pessoas por associação.

#### **Artigo 95.º**

##### **Apoios Técnicos**

(...)

2 – O apoio poderá traduzir-se no seguinte:

- a) Informação e divulgação de programas de apoio e outras atividades de interesse para as associações;
- b) Organização de processos de candidatura;
- c) Produção de materiais gráficos.

##